PROJETO FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES APLICAÇÃO DE RECURSOS DO CONVÊNIO FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES E APLICAP





Vitória-ES

2021

1. PROJETO

Nome do projeto	Contratação de Equipe CAIF
Duração	06 (seis) meses
Endereço onde o projeto será	
realizado (logradouro / nº./	Rua Nahum Prado, 50, Bairro República
complemento)	
Município / CEP onde será	Vitória / ES - CEP: 29.070-190
realizado o projeto	Vitoria / EO - OE1 : 23:070-130
(Valor solicitado para o projeto)	R\$ 145.002,18
Dados bancários do	Ag. 076 CC 30.680.201
Projeto:	ng. 070 00 30.000.201

2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO

Nome do responsável pelo projeto	Alfredo Luiz Pagani
Formação / Função do responsável pelo projeto	Administração/ Diretor Administrativo Financeiro
CPF do responsável pelo projeto	342.659.297-53
Telefone (s) do responsável pelo projeto	27 9 8813-1254
E- mail do responsável pelo projeto	alpagani@uol.com.br

3. DADOS DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome da organização	Associação de Pais, Amigos e Pessoas com síndrome de Down do Espírito Santo-Vitória Down				
Nome Fantasia / Sigla	Associação Vitória Down				
Número do CNPJ	03.319.660/0001-28				
Constituição jurídica da	Associação privada sem fins lucrativos				
organização:	ASSOCIAÇÃO PITVADA SEIT IIIIS IDCIATIVOS				
Endereço	Rua Nahum Prado, 50				
Bairro	República				
Município	Vitória				
CEP	29.070-190				
Telefone (s)	27 3314-1174 / 2142-3060				
Fax	-				
E-mail	vitoriadown.es@gmail.com				
Site	https://www.facebook.com/vitoria.down/				
Data da fundação	26/09/1998				
Número de membros do órgão	04 (quatro) membros (Presidente, Vice-presidente, Diretor				
diretor	Administrativo/Financeiro e Secretária)				

Periodicidade das reuniões do órgão diretor	() semanal; (X) mensal; () bimestral; ()
Data da última eleição	19/06/2020

4. DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA ORGANIZAÇÃO:

Nome	Lisley Sophia Nunes Dias
Cargo	Presidente
Telefone (s)	27 98134-3680
CPF	044.125.198-64
No. RG / Órgão Emissor / UF	10.759.713-5 SSP/SP

5. REGISTROS DA ORGANIZAÇÃO:

Órgão	Número	Valido até
Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória – Comasv	Inscrição Nº 034	Tempo indeterminado
Conselho Municipal da pessoa com Deficiência – Comped.	Assento	04/2020 (prorrogado por conta da pandemia)
Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – Concav.	Inscrição Nº 59/2007	30/04/2021
Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	Inscrição Nº 50.287	30/07/2025
Utilidade Pública Estadual	Lei Nº 9.289/2009	Tempo indeterminado
Utilidade Pública Municipal	Lei Nº 7.210/2008	Tempo indeterminado
Federação Nacional de Associações de síndrome de Down – FBASD	Inscrição Nº 025	Tempo indeterminado
Federação Nacional das Apaes - FENAPAES	Inscrição Nº 2244	Tempo indeterminado

6-Título do Projeto:

Projeto "Contratação de Equipe CAIF -".

7- Objetivo Geral – Garantir a qualidade e a continuidade dos serviços prestados pelo Centro de Atenção Integral à Família (CAIF) da Associação Vitória Down. Contribuir para o desenvolvimento global e melhoria da qualidade de vida das pessoas com Trissomia do cromossomo 21 (T21) comumente conhecida como síndrome de Down e suas respectivas famílias

7.1 - Objetivos Específicos:

a) Contratar profissionais qualificados para o exercício profissional na Associação Vitória
 Down;

- b) Atender pessoas com Trissomia do 21 e suas famílias por meio a realização de ações como acolhimento, orientação, acompanhamento e atendimentos interdisciplinares.
- c) Fortalecer a rede de parcerias com instituições que atendem e encaminham crianças e adolescentes com T21 e com a comunidade.

8- Justificativa:

O Projeto "Contratação de Equipe CAIF" é apresentado à Federação Nacional das Apaes do Brasil - FENAPAES com o objetivo de garantir a qualidade e continuidade aos serviços prestados pela Associação Vitória Down.

Desde 2017 a FENAPAES, por meio do convênio APLUB, vem oportunizando a Vitória Down em prestar serviços de qualidade atendendo as pessoas com Trissomia do 21 (T21), famílias e a comunidade.

Esta parceria já resultou em números significativos de atendimentos às pessoas com T21, famílias e a comunidade e avanços importantes para a Associação Vitória Down. No ano de 2020 este centro realizou 1531 atendimentos.

O Projeto "Contratação de Equipe CAIF" visa contratar profissionais qualificados para ampliação e continuidade dos serviços prestados e desenvolver as seguintes ações pontuais: Atendimento Social, Momento da Notícia, Orientação e acompanhamento Familiar (equipe interdisciplinar), Rodas de Conversas, Encontro de Irmãos, Grupo de Autocuidado Feminino, Oficina de Empreendedorismo e Geração de Renda e eventos informativos na área da saúde na T21.

Os profissionais contratados e envolvidos neste projeto serão:

01 Coordenadora; 01 Assistente Social; 01 Psicólogo; 01 Terapeuta Ocupacional; 01 Fonoaudiólogo; 01 Nutricionista; 01 Enfermeiro; e 01 estagiário em Serviço Social.

A Vitória Down, desde sua fundação, desenvolve projetos de promoção e proteção dos direitos das pessoas com síndrome de Down e seus familiares entendendo que, conforme a Constituição Federal de 1988, a promoção dos direitos humanos – em especial, das pessoas com deficiência – é tarefa que cabe a todas as autoridades, cidadãos e organizações da sociedade civil.

Entretanto, percebe-se que a desinformação e o preconceito ainda se fazem presentes na sociedade e, consequentemente, os direitos deste segmento não são devidamente efetivados. Há muito a se evoluir no que diz respeito à implementação de políticas de promoção de igualdade e inclusão, que garantam a qualidade de vida das pessoas com T21 e suas famílias.

Durante os 22 (vinte e dois) anos de existência, a Associação Vitória Down, constatou por meio de relatos de familiares de pessoas com T21, que o modo inadequado como é transmitida a notícia da suspeita ou do diagnóstico desta condição genética, na maioria dos casos gera um desajuste familiar que pode interferir na construção do vínculo afetivo e no investimento nas potencialidades da criança.

Cientes dessa realidade, os profissionais da Associação Vitória Down realizam visitas informativas às maternidades, hospitais e unidades de saúde com o objetivo de sensibilizar a equipe médica e profissionais da área da saúde sobre a maneira mais adequada de dar a notícia aos familiares que recebem um bebê com T21, bem como, divulgar a essas famílias o trabalho realizado pela Vitória Down. Nas visitas, são deixados materiais gráficos que ficam exibidos em espaços físicos visíveis para ajudar na divulgação deste trabalho à população.

Como consequência deste trabalho, houve um estreitamento da relação entre a Associação Vitória Down e as instituições e profissionais da saúde. Desta forma, houve a ampliação do encaminhamento de famílias à associação e maior divulgação de situação atual das pessoas com T21 e dos serviços oferecidos pela equipe interdisciplinar do CAIF.

Todo este trabalho de divulgação foi extremamente necessário para promover o contato de novas famílias com a Vitória Down e assim garantir o sucesso do acolhimento, orientação e suporte inicial realizado por meio do **Momento da Notícia**.

A Associação Vitória Down percebe que após o primeiro momento da notícia do diagnóstico, a família se depara com a necessidade de marcação de múltiplas consultas médicas, exames, busca de informações e terapias para seus bebes. Esta demanda, muitas vezes abrumadora, que se soma as múltiplas ocupações dos pais de família ou responsáveis, dificultam e diminuem o tempo dedicado ao lazer e brincadeiras livres e prazerosas da criança que, segundo os neurocientistas, constituem uma atividade vital para o desenvolvimento integral.

No Munícipio de Vitória, percebe-se que há uma escassez de serviços públicos que trabalhem o brincar livre voltado às crianças. Essa atividade fortalece os vínculos afetivos, fomentam a expressão, melhoram a atenção e concentração, promovem o desenvolvimento da comunicação e linguagem (área particularmente afetada nas pessoas com T21), oportunizam

o desenvolvimento de habilidades motoras, assim como, estimulam a curiosidade, criatividade, imaginação e o processo integral de amadurecimento a nível cerebral, entre outros benefícios.

Desta forma, a Associação Vitória Down justifica as **Orientações Familiares e Oficinas do Brincar**, momentos em que são disponibilizadas para os responsáveis, orientações sobre como oportunizar esses momentos para desenvolvimento das habilidades e potencialidades das crianças, assim como reuniões de famílias para oportunizar esses espaços de brincadeira e interação entre as famílias.

Com relação ao desenvolvimento da criança, outra questão que exerce maior influência é o quanto as famílias sentem-se seguras e autônomas no cuidado com seus filhos e na medida que possuem informações sobre como favorecer o desenvolvimento neuro-psico-motor, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e sobre os seus direitos.

Por esta razão, a Associação Vitória Down promove ações que levam em conta o "empoderamento", que é justamente um estado de sentir-se "com poder", oferecendo informações e apoio para que a família e/ou cuidador questione e participe do processo de garantia de direitos da pessoa com síndrome de Down.

Em consonância com este pressuposto, o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2006) em sua página nº 70 dispõe que:

As políticas especiais para promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária devem reconhecer a família como um grupo social capaz de se organizar e reorganizar dentro de seu contexto e a partir de suas demandas e necessidades, bem como rever e reconstruir seus vínculos ameaçados, a partir do apoio recebido das políticas sociais.

Com relação a família e sua importante relação com o filho com deficiência, este mesmo documento afirma que:

É fundamental potencializar as competências da família para o enfrentamento de situações de suas vulnerabilidades, como por exemplo, a presença de um filho com deficiência, transtorno mental e/ou outros agravos. O foco deve ser o empoderamento e o protagonismo das famílias, a autonomia e a vida independente da pessoa com deficiência (...). Reconhecendo a complexidade desse processo, é preciso escutar e respeitar as famílias, seus valores e crenças, criando com elas soluções que possam ser adequadas ao contexto, coerentes com os direitos dos seus membros e consistentes com as políticas sociais. É preciso reconhecer que a família

apresenta capacidade de criar soluções para seus problemas, em sua relação com a sociedade e em sua rede de relações internas e de rever e reconstruir seus vínculos ameaçados, a partir do apoio recebido das políticas sociais.

Desta forma, a Associação Vitória Down justifica o **Grupo de Autocuidado Feminino**, as **Rodas de Conversas** que visam empoderar as famílias e cuidadores levando informações atualizadas referente a esta síndrome, direitos e serviços disponíveis a pessoas com T21.

Enquanto a ausência de acolhimento, suporte e informação aos familiares e cuidadores é uma realidade no Espírito Santo, os irmãos de pessoas com esta trissomia, não recebem a atenção devida de forma mais explícita. Isto porque, geralmente, a sociedade não percebe os irmãos (as) da pessoa com deficiência enquanto integrantes familiares essenciais para o pleno desenvolvimento da pessoa com T21. Entretanto, pesquisas afirmam que o irmão é tão importante quanto os próprios pais para o alcance das potencialidades e fortalecimento de vínculos familiares das crianças e adolescentes com T21.

Sendo assim, a Associação Vitória Down justifica o **Encontro de Irmãos**, na tentativa de resgatar este público que, normalmente, não é alvo de acompanhamento e apoio como é realizado com a pessoa com T21 e seus pais. Considera-se também o fato de que os irmãos poderão exercer um papel de "cuidador" do irmão com deficiência, uma vez que os pais faleçam ou já não possam exercer esta tarefa. Desta maneira, pretende-se proporcionar troca de experiências, informar, empoderar e integrar os irmãos para que os laços afetivos sejam fortalecidos e sejam criadas estratégias de enfrentamento desde o começo da convivência familiar.

A atenção à saúde é direito de todo o cidadão e um dever do Estado, sendo plenamente assegurada pela Constituição Federal de 1988. Embora seja um dever do Estado, a Vitória Down identifica em seus atendimentos, a falta de profissionais qualificados na área saúde que dominem as especificidades apresentadas nos cuidados da saúde da pessoa com T21 desde o momento da gestação até a idade adulta.

Uma das demandas é a procura por informações e orientações sobre as particularidades relacionadas à saúde da pessoa com T21. Isso porque, a Vitória Down é um dos poucos espaços no Espírito Santo que desenvolve projetos específicos de atenção às famílias e às pessoas com T21.

O momento como é dado a notícia, seja durante o pré-natal ou após o nascimento da criança com T21, assim como a comunicação de doenças encontradas com maior prevalência na T21 (cardiopatias congénitas, disfunções hormonais, alterações gastrointestinais) gera um impacto

direto na aceitação da família e na sua disposição e adesão ao tratamento. Nesse sentido, é necessário o apoio de profissionais qualificados e capacitados para o ajuste familiar à nova situação, favorecendo as possibilidades de desenvolvimento global e qualidade de vida da pessoa com T21.

As Diretrizes de Atenção à saúde da Pessoa com Síndrome de Down (2012) foram traçadas pelo Ministério da Saúde para oferecer orientações às famílias e equipes multiprofissionais para cuidado à saúde da T21 pessoa com (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes atencao pessoa sindrome down.pdf . A Vitória Down pretende por meio deste projeto contribuir com o cuidado à Saúde na T21 em consonância com estas Diretrizes atualizadas pela Sociedade Brasileira de Pediatria elaborado 2020 https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22400bem Diretrizes de atencao a saude de pessoas com Down.pdf.

A saúde da pessoa com T21 está diretamente relacionada aos seus hábitos de vida, portanto, o trabalho a ser desenvolvido deve-se direcionar à promoção da saúde da pessoa com T21 no núcleo familiar.

A Vitória Down, a partir do projeto "Contratação de Equipe CAIF" pretende difundir um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde, tanto para as famílias quanto para as pessoas com T21, a fim de alcançar atenção integral à saúde de acordo com as suas necessidades específicas.

A educação em saúde, de acordo com Machado, et. al (2007):

[...] requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade.

Sendo assim, será utilizada a estratégia de educação com orientações e acompanhamento do desenvolvimento saudável junto à família e à pessoa com T21 em cada faixa etária, apostando no protagonismo e autonomia destas, visando a saúde e o bem-estar de todos.

O direito à saúde da pessoa com deficiência, também está assegurado no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), no capítulo III. O parágrafo 4º, do Artigo 18º da Lei nº 13.146/2015 assegura que a saúde pública deve oferecer "[...] serviços de habilitação e reabilitação sempre que necessários, para qualquer tipo de deficiência, inclusive para manutenção da melhor condição de saúde e qualidade de vida [...]".

Portanto, pretende-se a partir deste projeto acompanhar o desenvolvimento das pessoas com T21 junto a suas famílias, por meio de atendimentos com a equipe interdisciplinar do CAIF.

A Vitória Down acredita que acompanhando o desenvolvimento das pessoas com T21, oferecendo informações atualizadas e orientando as famílias sobre as particularidades da desta síndrome, esta terá uma melhora na qualidade de vida, logo, haverá a promoção da saúde.

A T21 é uma condição genética que apresenta características próprias. Dentre essas, podemos destacar: deficiência intelectual, hipotonia, cardiopatias, miopia, baixa imunidade, intolerâncias e restrições alimentares, dificuldade no desenvolvimento da fala e na linguagem, entre outras.

Uma característica das pessoas com T21 podem ser as intolerâncias e restrições alimentares que conseguem ser diagnosticadas, muitas vezes, desde a primeira infância.

De acordo com a Lei de Segurança Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.346), em seu Artigo 3º:

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

A partir do projeto, pretende-se oferecer orientações para as famílias acerca de uma alimentação saudável e nutritiva, bem como, oferecer dicas através das Orientações Familiares de como preparar uma alimentação nutritiva e de qualidade com preços acessíveis.

Uma outra das características que é comum as pessoas com T21 é a deficiência intelectual. Por tanto, observa-se um desenvolvimento neuro-psico-motor atípico quando comparado com crianças sem a T21 da mesma faixa etária. A orientação e acompanhamento periódico por profissionais treinados neste tipo de deficiência, são de suma relevância para poder oferecer os apoios necessários a um desenvolvimento do máximo potencial de cada indivíduo. Desenvolvendo assim aquisição de habilidades e uma autonomia que favoreça a inclusão social em todos os ambientes: família, escola, comunidade e mundo do trabalho.

Em consonância com o Artigo 11º do ECRIAD (Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990), no qual prevê acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, especificamente em seu parágrafo 1º, pelo qual prevê que "a criança e o adolescente com deficiência serão atendidos, sem discriminação ou segregação, em suas necessidades gerais de saúde e específicas de habilitação e reabilitação", a Vitória Down

pretende desenvolver ações que promovam à saúde da pessoa com T21 por meio da melhoria da qualidade com vistas ao seu protagonismo social.

Os espaços de aprendizagem e convivência oferecidos às pessoas com T21 e suas famílias oferecidos por meio deste projeto, possibilitarão a elas estímulos e possibilidades para melhorar o bem-estar, fortalecer os vínculos intra e interfamiliares e promover qualidade de vida.

Justifica-se a apresentação do projeto "Contratação de Equipe CAIF" pela necessidade que a Vitória Down apresenta, neste momento, em dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos técnicos, bem como, a partir de sua execução aumentar o número de atendimentos e associados.

9- Situação esperada ao término do projeto:

Ao término deste Projeto, espera-se que a Associação Vitoria Down tenha garantido os atendimentos e serviços prestados, bem como, espera-se que os números de atendimentos sejam ampliados a partir do aumento de número de pessoas com Trissomia do 21 (T21), famílias e comunidade atendidas.

Além disso, espera-se por meio desta proposta de intervenção, a manifestação de mudanças positivas nas pessoas com T21 no que tange ao desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades e que em consonância, as famílias possam se sentir empoderadas e, com isso, mais presentes na Associação.

Espera-se que a resiliência, a autoconfiança, o conhecimento e autonomia deste público estejam em constante fortalecimento e que o bem estar seja promovido em toda a família.

A partir do projeto "Contratação de Equipe CAIF", espera-se o fomento de mobilização de recursos e do setor de Desenvolvimento Institucional que serão meios de garantir a sustentabilidade da Associação Vitória Down.

10- Duração do projeto:

Este projeto terá duração de 06 (seis) meses, após a aprovação e liberação do recurso da Federação Nacional das Apaes – FENAPAES.

11- Custo total do Projeto:

R\$ 145.002,18 (cento e quarenta e cinco mil e dois reais e dezoito centavos)

12- Descrição do Projeto:

O Projeto "Contratação de Equipe CAIF" irá contribuir com a Associação, a partir dos técnicos contratados, nas seguintes ações desenvolvidas:

• Atendimento Social – atendimento individual ou em grupo com o objetivo de contribuir na melhoria da qualidade de vida da pessoa com T21 e seus familiares.

As orientações, encaminhamentos e acompanhamento das famílias nesta ação acontecem de acordo com a demanda apresentada por cada pessoa com T21 e/ou família. Este projeto visa o atendimento de 30 famílias mensalmente.

• **Momento da Notícia –** esta ação consiste em acolher, orientar e acompanhar as famílias que recebem o diagnóstico da Trissomia do cromossomo 21 (T21).

Os atendimentos poderão ser realizados nas maternidades, nas residências ou na sede da Associação, conforme a realidade em que cada família está inserida. Por questões de segurança para os bebes e suas famílias, durante a pandemia, os acolhimentos poderão ser realizados de forma online por videochamada entre a família e a equipe.

Como esta já é uma ação desenvolvida na Vitória Down, a equipe embasa a experiência desta demanda, em média, 3 (três) famílias atendidas por mês, mesmo que está ação seja uma demanda espontânea, que varia mensalmente.

As famílias acolhidas nesta ação, serão inseridas nas atividades desenvolvidas pela Associação e acompanhadas regularmente no primeiro ano de vida da criança, mediante as demandas apresentadas ou identificadas pela equipe. Em casos de famílias que apresentem maior vulnerabilidade, a equipe técnica direcionará estas famílias para um acompanhamento do serviço social, e Oficina de Empreendedorismo e Geração de Renda

• Orientação Familiar e Oficina do Brincar – atividades que tem como foco o fortalecer a importância do brincar em sua função pedagógica para o fortalecimento de vínculos entre as crianças, seus familiares e a comunidade, assim como o incentivo ao desenvolvimento motor, cognitivo e social por meio de orientações com os profissionais da equipe da Vitoria Down.

A Orientação Familiar atenderá pessoas com T21 e suas famílias em todas as faixas etárias e terá frequência mensal com 1 (uma) hora de duração de forma online enquanto não há segurança para atividades presenciais na sede da nossa Associação. Será de forma interativa com as famílias e comunidade, além de ficar gravada nas redes social da Vitoria Down para posterior visualização. Todos os membros da equipe terão participação rotativa nesta orientação de acordo com o tema específico e de forma interdisciplinar.

A Oficina do Brincar atenderá crianças de 0 (zero) a 12 (doze) anos com e sem deficiência e suas respectivas famílias. A frequência proposta para esta atividade será de 01 (uma) vez por

bimestre, com duração de 01 (uma) hora por cada oficina, assim que as condições de segurança informadas pelas autoridades de saúde permitirem as atividades presenciais ou de forma online como orientações aos responsáveis destes menores.

Estas atividades visam o atendimento de 20 pessoas mensalmente.

• Rodas de Conversa – esta ação tem como objetivo informar e integrar as famílias com filhos com T21 em diferentes fases da vida, junto a profissionais de diversas áreas que contribuirão com informações técnico-científicas e atualizadas de acordo com os interesses comuns e pertinentes ao tema da Trissomia do 21.

A participação dos usuários nesta ação, se dará por meio de eventos online seguindo as recomendações da saúde no enfrentamento ao novo Corona vírus.

Esta ação, assim como as outras será comprovada e avaliada por meio de com registros fotográficos, questionários avaliativos, relatórios, gravações de vídeo e depoimentos. como documentos comprobatórios assim como depoimentos e questionários de avaliação dos eventos. Nesta ação desenvolvida bimestralmente pretende-se atingir um público de 20 pessoas.

.

• Encontros de Irmãos – ação especifica para os irmãos das pessoas com T21, uma vez que a maioria dos programas são centrados nas pessoas com T21 e seus pais. Consideramos o laço fraterno de extrema relevância dentro da composição familiar, no momento presente e a longo prazo, já que se espera que elas contribuirão com o apoio e cuidados dos irmãos com deficiência, quando os pais não mais conseguirem exercer está função.

Os encontros terão uma frequência trimestral, em dias de semana. Nos encontros ressaltaremos o papel que os irmãos desempenham no grupo familiar, na sociedade e sua importância no processo de desenvolvimento das pessoas com T21. No final do projeto pretende-se atender a 10 irmãos.

• Grupo de Autocuidado Feminino – Esta ação tem como objetivo o desenvolver a autoconfiança feminina e a saúde emocional por meio da interação entre as mais com a equipe técnica e promover um espaço seguro de relatos sobre as vivências das mulheres que possuem filhos com T21, em diferentes idades. Ainda propomos com esta ação, a aproximação destas mães com a Vitória Down, fazendo com que elas se apropriem do espaço e das atividades executadas na Associação, fortalecendo o movimento associativo e luta por um bem comum, diminuam o estresse das multitarefas que elas exercem, desenvolvam um autoconhecimento e saúde integral para serem melhores cuidadoras e modelos para sua família. A ação reunirá as

mulheres participantes em encontros quinzenais de 90 minutos cada um. O projeto visa o atendimento de 10 mulheres no semestre.

• Oficina de Empreendedorismo e Geração de Renda – Atendendo a demanda de famílias que ficaram em uma situação econômica mais vulnerável nesta época de pandemia, esta ação foi organizada para as mães que estão sem emprego. Durante 2020 foram atendidas duas turmas de 10 mulheres cada uma. Em 2021, o serviço social realizará uma busca ativa do público alvo e as inscrições da terceira turma de empreendedoras, a Associação entregou de cortesia, nas residências, um kit com todos os ingredientes necessários para a elaboração de 25 Bolos de Pote, além das aulas de treinamento com uma oficineira que ensinou o passo a passo das receitas.

Nos encontros desta ação realizados com frequência mensal, são oferecidas, além da elaboração das receitas, noções de organização e saúde financeira, autonomia, criação de logotipos e artes para divulgação dos produtos e serviços, autoestima, uso de mídias digitais para promoção e venda dos produtos, e organização familiar.

Além dos encontros mensais, para uma turma de 10 mulheres, as participantes, recebem durante todo o mês, apoio e acompanhamento da equipe técnica, por meio de um grupo fechado de WhatsApp.

• Orientações na Saúde da T21 – Acolhimento as famílias, trabalhando de forma empática e multiprofissional desde a gestação e até a vida adulta da pessoa com T21. Atendimento às famílias e aos usuários para apoio do aleitamento materno, principais cuidados básicos ao recém-nascido e acompanhamento dos parâmetros de crescimento e desenvolvimento neuro-psico-motor com base na Caderneta de Saúde da Criança, do Ministério da Saúde,

Orientação às famílias sobre o contexto da imunização, fazendo vigilância ativa à caderneta de vacinação dos Associados. Estimulo e orientação sobre o brincar na saúde da criança, sobre a prevenção dos principais acidentes na infância, sobre violência: conceitos, tipos e impacto na saúde das pessoas com T21. Fazer orientações de saúde (relacionadas à menarca, coitarca, cuidados com as mamas, etc.) aos adolescentes e jovens que participam da Vitória Down.

Realizar encontros online com os usuários e suas famílias incluindo a comunidade por meio de Lives nas redes sociais da Vitória Down;

Elaboração de material técnico (vídeos curtos/postagens/artigos) para dar suporte às orientações de saúde às famílias e orientar a equipe técnica da Associação sobre assuntos relacionados à saúde da pessoa com T21 e seus familiares.

Com as atividades descritas acima em execução, a Vitória Down irá ampliar e dar andamento as atividades e garantir a qualidade e a continuidade dos serviços prestados pela associação com um atendimento aproximado de 10 atendimentos mensais.

13- Cronograma de execução:

AÇÕES						
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Atendimento Social	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Orientação Familiar e Oficina do Brincar	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Momento da Notícia	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Rodas de Conversa		Х		Х		Х
Orientação da Saúde na T21	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Encontro de Irmãos			Х			Х
Grupo de Autocuidado Feminino	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Oficina de Empreendedorismo	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Avaliação			Х			Х

14- Recursos Humanos:

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Vínculo
01	Coordenadora	Nível Superior	30 horas	CLT

01	Assistente Social	Nível Superior	30 horas	CLT
01	Psicólogo	Nível Superior	30 horas	CLT
01	Terapeuta Ocupacional	Nível Superior	20 horas	CLT
01	Estagiário Serviço Social	Nível Superior	20 horas	Contrato
01	Fonoaudióloga	Nível Superior	16 horas	Prestador de Serviço
01	Nutricionista	Nível Superior	8 horas	Prestador de Serviço
01	Enfermeira	Nível Superior	16 horas	Prestador de Serviço

14.1 – Plano de Aplicação (6 meses):

	PLANO DE APLICAÇÃO			Número de meses para a execução:	6		
			ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$)				
NR.	Descrição	Quant.	Unitário	Mensal	Total		
1	Pessoal						
1.1	Coordenadora (30h)	1	3.094,00	3.094,00	18.564,00		
1.2	Anuênio		30,94	30,94	185,64		
1.3	Assistente Social (30h)	1	2.595,49	2.595,49	15.572,94		
1.4	Anuênio		25,95	25,95	155,70		
1.5	Psicóloga (30 h)	1	2.595,49	2.595,49	15.572,94		
1.6	Anuênio		25,95	25,95	155,70		
1.7	Terapeuta Ocupacional (30 h)	1	2.595,49	2.595,49	15.572,94		
1.8	Anuênio		25,95	25,95	155,70		
1.9	Convenção Coletiva		439,57	439,57	2.637,42		
Subtotal		6	11.428,83	11.428,83	68.572,98		
2	Estagiários	Quant.	Unitário	Mensal	Total		
2.1	Estagiário	1	950,00	950,00	5.700,00		
Subtotal		0		950,00	5.700,00		
3	Benefícios Sociais	Quant.	Unitário	Mensal	Total		
	Vale Transporte	110	8,00	880,00	5.280,00		
Subtotal				880,00	5.280,00		
4	Encargos sociais sobre salário	%	Unitário	Mensal	Total		
4.1	GPS (INSS, Outras entidades, SAT/RAT sobre salário)		-	-	-		
4.2	FGTS (sobre salário)	8,00%	914,31	914,31	5.485,84		
4.3	PIS (sobre salário)	1,00%	114,29	114,29	685,73		
Subtotal				1.028,59	6.171,57		
5	Provisões	Quant.	Unitário	Mensal	Total		
5.1	Provisão de Férias	1	1.031,57	1.031,57	6.189,42		

5.2	1/3 férias	1	343,86	343,86	2.063,16
5.3	Provisão 13º Salário	1	952,40	952,40	5.714,40
Subtotal				2.327,83	13.966,98
6	Encargos sociais sobre Provisões	%	Unitário	Mensal	Total
6.1	GPS (INSS, Outras entidades, SAT/RAT sobre férias, 1/3 de férias e 13º)				
6.2	FGTS (sobre férias, 1/3 de férias e 13º)	8,00%	186,23	186,23	1.117,38
6.3	PIS(sobre férias, 1/3 de férias e 13º)	1,00%	23,28	23,28	139,68
6.4	Provisão multa rescisória FGTS	4,00%	550,27	550,27	3.301,62
Subtotal				759,78	4.558,68
7	Material de Consumo	Quant.	Unitário	Mensal	Total
7.1	Expediente (ANEXO I)	1		-	-
7.2	Lanche (ANEXO II)	1	-	-	-
Subtotal				-	
8	Serviços de Terceiros	Quant.	Unitário	Mensal	Total
8 8.1	Serviços de Terceiros Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h)	Quant.	Unitário 2.000,00	Mensal 2.000,00	Total 12.000,00
	Serviços de Terceiros				
8.1	Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h) Serviços de Terceiros Nutricionista	1	2.000,00	2.000,00	12.000,00
8.1	Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h) Serviços de Terceiros Nutricionista (8h) Serviços de Terceiros Enfermeiro	1	2.000,00	2.000,00	7.200,00
8.1 8.2 8.2	Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h) Serviços de Terceiros Nutricionista (8h) Serviços de Terceiros Enfermeiro (16h) Encargos Serviços de Terceiros	1 1	2.000,00 1.200,00 2.432,00	2.000,00 1.200,00 2.432,00	7.200,00 14.592,00
8.1 8.2 8.2	Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h) Serviços de Terceiros Nutricionista (8h) Serviços de Terceiros Enfermeiro (16h) Encargos Serviços de Terceiros	1 1	2.000,00 1.200,00 2.432,00	2.000,00 1.200,00 2.432,00 1.160,00	12.000,00 7.200,00 14.592,00 6.960,00
8.1 8.2 8.2 8.3 Subtotal	Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h) Serviços de Terceiros Nutricionista (8h) Serviços de Terceiros Enfermeiro (16h) Encargos Serviços de Terceiros (não residentes em Vitória)	1 1 1 20%	2.000,00 1.200,00 2.432,00 1.160,00	2.000,00 1.200,00 2.432,00 1.160,00 6.792,00	12.000,00 7.200,00 14.592,00 6.960,00 40.752,00
8.1 8.2 8.2 8.3 Subtotal 8	Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h) Serviços de Terceiros Nutricionista (8h) Serviços de Terceiros Enfermeiro (16h) Encargos Serviços de Terceiros (não residentes em Vitória) Material Permanente Material Permanente e	1 1 1 20% Quant.	2.000,00 1.200,00 2.432,00 1.160,00	2.000,00 1.200,00 2.432,00 1.160,00 6.792,00	12.000,00 7.200,00 14.592,00 6.960,00 40.752,00
8.1 8.2 8.2 8.3 Subtotal 8 8.1 Subtotal	Serviços de Terceiros Fonoaudiólogo (15h) Serviços de Terceiros Nutricionista (8h) Serviços de Terceiros Enfermeiro (16h) Encargos Serviços de Terceiros (não residentes em Vitória) Material Permanente Material Permanente e	1 1 1 20% Quant.	2.000,00 1.200,00 2.432,00 1.160,00	2.000,00 1.200,00 2.432,00 1.160,00 6.792,00	12.000,00 7.200,00 14.592,00 6.960,00 40.752,00

15- Avaliação:

A equipe envolvida fará avaliação mensal das atividades realizadas juntamente à coordenação e direção da Associação. Será elaborado a cada mês um relatório de atividades detalhando os atendimentos realizados com os documentos comprobatórios anexados.

Trimestralmente será realizado uma avaliação do projeto com base nas avalições de satisfação com as famílias atendidas. Se necessário, a partir das avaliações, haverá mudanças na metodologia do projeto, que serão comunicadas ao financiador.

O relatório de atividades final será elaborado no último mês do projeto com o levantamento total dos dados obtidos e a avaliação final do projeto "Contratação de Equipe CAIF" e sua contribuição para a Associação Vitória Down e para todo o público atendido.

Vitória-ES, 28 de janeiro de 2021.

Lisley Sophia Nunes Dias Presidente



ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

PARCERIA FIRMADA COM APAE/APLICAP

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Síndrome de Down –

Vitória Down

CNPJ: 03.319.660/0001-28

Dados da parceria

PAA 1947/2021

Objeto: Garantir a qualidade e a continuidade dos serviços prestados pelo Centro de Atenção Integral à Família (CAIF) da Associação Vitória Down. Contribuir para o desenvolvimento global e melhoria da qualidade de vida das pessoas com Trissomia do cromossomo 21 (T21) comumente conhecida como síndrome de Down e suas respectivas famílias.

O Projeto "Contratação de Equipe CAIF" é apresentado à Federação Nacional das Apaes do Brasil - FENAPAES com o objetivo de garantir a qualidade e continuidade aos serviços prestados pela Associação Vitória Down.

Detalhamento das despesas

Equipe CLT: R\$ 104.248,00

Prestadores de Serviço: R\$ 40.752,00

Repasse dos recursos

Valor total liberado: R\$ 145.000,00

Data: 04/02/2021

Vigência

Início da vigência: 04/02/2021 Previsão de término: 04/08/2021

Prestação de contas

Data prevista para apresentação: 30 dias após fim da vigência

Em cumprimento ao artigo 11 da Lei nº 13.019/2014



DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA





ENTIDADE CONV	ENENTE:	Associação	o Vitória	Down	P.A.A. 1947/2021	Banco:	Banestes	
PROGRAMA:	Equipe	CAIF				Agência:	76	
CNPJ:	03.319	.660/0001-28				Conta:	30.680.20	01
PERÍODO DA PAR	RCERIA:		08/02/2	021 A 28/02/20	21			
		RECEITA				DESPESA		
					DESPESAS REALIZADAS CO	NFORME RELAÇ	AO	
					DE PAGAMENTOS			
1 - Saldo em 08/0	02/2021		R\$	145.000,00	Descrição das Despesas:			
					Pessoal + INSS + IRRF		R\$	-
2 - Rendimento			R\$	12,85	PIS		R\$	-
					FGTS		R\$	-
					Serviço de Terceiro		R\$	-
					Encargos Serviços de Terceiro		R\$	-
					Provisões de Férias		R\$	-
					Encargos Férias		R\$	-
					Provisões sobre 13º Salário		R\$	-
					Encargos 13º		R\$	-
					Benefícios		R\$	508,00
3 - Entradas			R\$	-				
					SUBTOTAL		R\$	508,00
					Tarifas e taxas		R\$	22,00
	TOTAL		R\$	145.012,85	SALDO EM 28/02	/2021	R\$	144.482,85